

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

INTERAÇÕES, VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS DO 5º ANO NO TEMPO INTEGRAL DE ENSINO¹

Ana Luisa Klein Faistel², Maria Eduarda Silveira Das Neves³, Emanuel Dos Santos Almeida⁴, Evelyn Da Silva Barcelos⁵, Tiago Silva⁶

¹ RELATO DE EXPERIÊNCIA

² Professora rede Pública de Ensino

³ Aluna dos anos iniciais

⁴ Aluno dos anos iniciais

⁵ Aluna dos anos iniciais

⁶ Professor Rede pública de ensino

1. Introdução

Tomando como pressuposto que a ampliação do tempo que as crianças e jovens da Educação Básica permanecem na escola proporciona aos estudantes acesso a novos conhecimentos e amplia as possibilidades de interação e aprendizagem diferenciadas entre alunos e professores, trazemos para compartilhar uma experiência com os alunos do 5º ano (Tempo Integral) do Instituto de Educação Guilherme Clemente Koehler.

Os alunos que frequentam a escola em tempo integral passam em média 8h e 30min na escola. Nesse espaço/tempo é possível inseri-los em diversas atividades de forma que interajam com outras crianças e consolidem suas aprendizagens pela experimentação e comunicação de seus saberes. De acordo com Coll (1998, p. 14), “o que importa é que os alunos possam construir significados e atribuir sentido àquilo que aprendem”. Para o autor a construção de sentidos e significados é fator importante para a aprendizagem, pois assim se efetiva o “crescimento individual dos alunos, favorecendo e promovendo o seu desenvolvimento e socialização”.

As atividades escolares devem instigar a curiosidade das crianças pelo mundo natural, formulando perguntas, imaginando soluções, manifestando opiniões próprias, buscando informações e confrontando ideias. Portanto, possibilitar que os alunos partilhem suas aprendizagens é um caminho importante para tornar o cotidiano escolar significativo e dinâmico. Para Martins (2007, p. 85), “A criança tem paixão inata pela descoberta e por isso convém não lhe dar a resposta ao que não sabe, nem a solução pronta a seus problemas; é fundamental alimentar-lhe a curiosidade, motivá-la a descobrir as saídas, orientá-la na investigação até conseguir o que deseja”.

De acordo com Vigotsky, (1989, p. 23) ainda pequena, “a criança começa a perceber o mundo não somente através dos olhos, mas também através da fala”. Nesse processo, segundo autor “o imediatismo da percepção “natural” é suplantado por um processo complexo de mediação; a fala como tal torna-se parte essencial do desenvolvimento cognitivo da criança”.

A atividade que faz parte desse relato de experiência foi organizada a partir dos seguintes

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

objetivos: Estimular a atitude favorável e de interesse pela busca de conhecimento; Oportunizar aos alunos espaços para troca de ideias e conhecimentos; Desenvolver a oralidade e a capacidade de expor suas ideias de forma clara e objetiva; Favorecer e valorizar a troca de informações e a construção de conhecimento apoiadas em situações coletivas de trabalho; Interagir com colegas e professores de diferentes anos escolares.

2. Metodologia

Acreditando que o aluno aprende quando participa ativamente do seu processo de aprendizagem, os alunos do 5º ano foram desafiados a partilharem suas pesquisas e descobertas com os demais alunos dos anos iniciais e 3º ano do Curso Normal da escola. Esse processo de interação foi desenvolvido nos turnos da manhã com o professor Tiago e turno da tarde com a professora Ana.

A primeira atividade desenvolvida foi baseada no projeto “Criando e imaginando com Erico Verissimo”. A partir da literatura “Rosa Maria no Castelo Encantado”. Os alunos conhecerem a história, construíram maquetes do castelo e convidaram os demais alunos dos anos iniciais a participarem da contação da história ao lado castelo construído. Essa literatura também desencadeou os estudos sobre a alimentação, os cinco sentidos, o corpo humano e o sistema esquelético, que igualmente foram socializadas com as turmas dos anos iniciais e curso normal.

Para compreender melhor a importância de uma alimentação saudável e equilibrada os alunos realizaram pesquisas sobre os alimentos e seus valores calóricos. A partir dos estudos, em grupos, os alunos construíram a roda dos alimentos e realizaram a apresentação para os colegas de sala e para as turmas anos iniciais e 3º ano do Curso Normal. Após essa interação, as funcionárias da cozinha, foram convidadas para uma entrevista com os alunos do 5º ano sobre a alimentação escolar. Cada aluno elaborou uma questão de acordo com a sua curiosidade pelo tema.

A oficina dos 5 sentidos, elaborada e conduzida pelos alunos do 5º ano, a atividade envolveu todos os alunos dos anos iniciais e propiciou um momento de experiências práticas, interação, aprendizagens e conhecimento a respeito do assunto. Para a elaboração desta oficina, os alunos do 5º ano foram divididos em grupos e realizaram pesquisas sobre os cinco órgãos dos sentidos. Posteriormente, elaboraram o circuito da oficina e escolheram as atividades que seriam realizadas com os alunos das demais turmas para que estes experimentassem as diferentes sensações ao utilizar os cinco sentidos. Os alunos foram distribuídos nas tarefas de condução dos colegas que estavam com olhos vendados, experimentação e explicação a respeito das sensações vivenciadas por cada participante da

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

oficina.

Os alunos também realizaram estudos sobre o corpo humano e seus sistemas: circulatório, digestivo, respiratório e esquelético. Além das pesquisas e leituras a respeito dos temas, os alunos construíram um corpo humano de argila e um sistema esquelético com materiais da natureza: galhos, folhas, sementes e flores. Estes estudos foram apresentados para as turmas dos anos iniciais e para o 3º ano do Curso Normal.

A partir da literatura “O avião Vermelho” de Erico Verissimo, os alunos dos anos iniciais estudaram os 5 continentes da terra e a copa do mundo. Esses estudos culminaram coma realização de um circuito de oficinas em que cada turma dos anos iniciais representou um continente nos quesitos: cultura, arte, música, religião... O 5º ano desenvolveu atividades relacionadas ao continente Americano e confeccionaram colares Havaianos com as outras turmas.

Coma a literatura “Os Três Porquinhos pobres” de Erico Verissimo, o 5º ano participou fazendo a encenação a produção da história em quadrinhos e a contação da mesma para os alunos do 1º e 2º anos da escola.

3. Resultados e discussão

Tomamos por base os estudos de Vigotsky, nos quais o autor ressalta que o conhecimento é sempre intermediado, pois nenhum conhecimento é construído pela pessoa sozinha, mas sim em parceria com os outros, e estes são os mediadores. Em seus estudos o autor destaca que a linguagem é o principal instrumento de intermediação do conhecimento entre os seres humanos, e tem relação direta com o próprio desenvolvimento psicológico.

Ao avaliar todas as atividades realizadas, percebe-se a importância que estas tiveram no desenvolvimento das aprendizagens dos alunos envolvidos e para melhor demonstração foram selecionados alguns trechos escritos pelos próprios alunos a respeito do processo vivenciado:

Para mim foi muito importante porque eu era ruim, eu lia muito devagar e aprendi a estudar melhor, antes eu não prestava atenção, não falava em público pois eu tinha vergonha, agora eu falo e também aprendi a respeitar quando as pessoas estão falando.

Foi muito importante porque aprendemos bastante, isso nos ajudou a ler melhor e eu perdi a vergonha de falar em público.

Tassoni (2000, p. 6), considera que “o processo de aprendizagem ocorre em decorrência de interações sucessivas entre as pessoas, a partir de uma relação vincular, é, portanto, através do outro que o indivíduo adquire novas formas de pensar e agir e, dessa forma apropria-se (ou constrói) novos conhecimentos”.

Essa questão é relatada pelos alunos participantes das atividades:

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

Eu gostei de apresentar porque todas as turmas aprenderam com nós e nós com eles.

Eu gostei de apresentar para as turmas, me ajudou a ler melhor e respeitar quando os outros falam. Eu tenho vergonha de falar em público.

Eu tive a grande oportunidade de apresentar para as alunas do Curso Normal, elas que ensinam para nós iam aprender comigo, isso me fez pensar que o estudo valeu a pena.

Eu gostei das apresentações porque aprendemos muitas coisas novas que apresentamos para os colegas das outras salas.

Ao trabalhar em grupo, ou seja, coletivamente, os alunos desenvolveram interações sociais, a afetividade, os valores, a confiança, a autoestima e comunicação. Este é um processo de aprendizado e cooperação fortalece vínculos e valoriza os saberes e capacidades dos alunos. Isso se evidencia no relato dos alunos:

Apresentar os trabalhos para as outras turmas me ajudou a descobrir um talento que eu não sabia que tinha que é falar em público, e fazer as pesquisas me deixou tão interessada que me levou a procurar mais sobre o assunto e ser mais criativa.

Eu e minha turma fizemos a roda dos alimentos e fomos nas outras turmas apresentar com o orgulho de ensinar os outros e aprender juntos.

Eu me senti muito importante indo falar na sala dos colegas e eu comecei a falar porque eu sabia o que aprendi.

O espaço para a comunicação das ideias é importante para que o aluno consolide aprendizagens e também se questione a respeito dos novos saberes que poderão surgir na interação com os outros. Bruner (1996, p. 34) considera a participação como aspecto fundamental para a aprendizagem: “uma prática contextualizada, em que a aprendizagem é vista como um processo social decorrente da internalização das interações sociais, o que não significa mera cópia, mas uma transformação que a criança faz da interação social em uma novidade que guia suas ações”.

Apresentar os trabalhos para as outras turmas me ajudou a descobrir um talento que eu não sabia que tinha que é falar em público, e fazer as pesquisas me deixou tão interessada que me levou a procurar mais sobre o assunto e ser mais criativa.

Apresentar os trabalhos para as outras turmas foi uma experiência única, repassar tudo aquilo que aprendi para os outros foi gratificante e quando eu olhava para os outros alunos e via que eles realmente estavam me escutando, fez eu me sentir como uma verdadeira professora!

Eu gostei de apresentar para as turmas. Eu fui na frente das alunas do Curso Normal e isso era uma coisa que eu nunca tinha feito.

Eu tenho um problema que é falar em público e ler em voz alta para meus colegas, mas eu consegui apresentar para as turmas e eu tenho muitos amigos aqui na escola e agora eu comecei a estudar bastante.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

Tardif (2010, p.83), ao falar sobre as interações escolares diz que a prática docente também é modificada no processo interativo, e por meio deste, o sujeito também “está constantemente repensando seus conceitos e concepções e confrontando a teoria e a prática que fundamentam seu ato pedagógico”, estimulando a capacidade de inovar do sujeito. No processo de ensino aprendizagem compete ao professor orientar o aluno quanto aos possíveis caminhos que poderão ser traçados para construir um determinado conhecimento e as formas como esse conhecimento pode ser comunicado para os colegas, gerando assim diferentes formas de aprender e interagir com a aprendizagem no contexto escolar.

4. Conclusão

Com as atividades apresentadas oportunizamos aos alunos espaços para troca de ideias e conhecimentos, de forma que estes pudessem interagir com outros alunos da escola e desenvolvessem a capacidade de expor suas ideias em diferentes espaços escolares.

Por meio dos aspectos fundamentados nas discussões dos autores e nas atividades desenvolvidas pelos alunos, conclui-se que as interações entre alunos de diferentes anos escolares, constitui elemento importante no processo de construção do conhecimento, uma vez que se mostrou bastante eficaz para o desenvolvimento da autoconfiança e do interesse dos alunos em estudar e saber mais sobre os temas propostos.

Concluimos que todas as atividades alcançaram os objetivos previstos e que podem ser repetidas e aprimoradas ao longo do ano letivo.

5. Palavras chave:

Comunicação, Autoconfiança, Interesse, Desafio

6. Referências bibliográficas

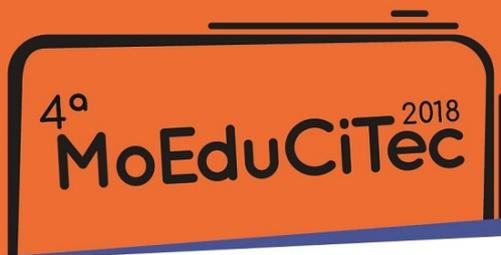
COLL, César, et al. **O Construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Editora Ática, 2006.

MOREIRA, Marco A. A Teoria de Ausubel. In: Aprendizagem Significativa. Brasília: Editora UnB, 1999.

MARTINS, Jorge Santos. **O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio**. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

TARDIF, Mourice. **Saberes docentes e formação profissional**. 10a edição - Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

TASSONI, E. C. M. **Afetividade e aprendizagem: A relação professor-aluno** in Psicologia, análise e crítica da prática educacional. Campinas: ANPED, 2000.



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.